



RELATÓRIO FINANCEIRO MUNICIPAL

abril-maio 2016

NOTA PRÉVIA

O presente relatório tem por objetivo informar os eleitos locais do Município de Sintra da execução orçamental a maio de 2016, através de uma análise sintetizada às receitas e às despesas, nas vertentes corrente e capital, bem como informar os níveis de endividamento do Município, no âmbito do regime financeiro das autarquias locais.

Inclui, ainda, informação relativa às entidades participadas nomeadamente dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) e do setor empresarial local, pretendendo-se dar conhecimento da situação económico-financeira através da apresentação de um conjunto de indicadores.

Ao nível do Município salienta-se a decisão do executivo camarário em proceder a uma revisão em alta do orçamento inicial, através da incorporação de 12,7 milhões de euros do saldo de gerência, com vista à liquidação antecipada do empréstimo celebrado com a Caixa Geral de Depósitos para o financiamento de vários projetos, nomeadamente no parque escolar e no complexo desportivo de Fitaes.

De salientar, também, a regularização definitiva do diferendo judicial com a empresa SUMA, relativo a contratos antigos de prestação de serviços de limpeza urbana com a empresa municipal HPEM, EEM, através da celebração de um aditamento ao acordo inicialmente estabelecido em sede de Tribunal Arbitral, tendo culminado todo este processo no pagamento de 2,5 milhões de euros.

Ainda, no que concerne ao setor empresarial local, continuam a decorrer os procedimentos administrativos relacionados com o processo de extinção das empresas municipais.

1. SALDO ORÇAMENTAL

		Unid: €
		Receita cobrada vs despesa paga
(1)	Receitas correntes	64.349.968
(2)	Despesas correntes	42.936.369
(3)=(1)-(2)	Saldo corrente	21.413.599
(4)	Receitas de capital	1.197.937
(5)	Despesas de capital	5.757.766
(6)=(4)-(5)	Saldo de capital	-4.559.829
(1)+(4)	Receitas totais	65.547.905
(2)+(5)	Despesas totais	48.694.135
(7)	Reposições não abatidas	175.790
(8)	Saldo de gerência anterior	56.277.709
(9)=(3)-(6)+(7)+(8)	Saldo orçamental	73.307.269

A execução orçamental gerou uma poupança corrente de 21,4 milhões de euros, cumprindo-se, assim, o princípio do equilíbrio orçamental determinado no ponto 3.1.1. do POCAL, que estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas, devendo as receitas correntes ser pelo menos iguais às despesas correntes.

O saldo orçamental no final do período em análise ascendeu a 73,3 milhões de euros.

2. RECEITA

Unid: €						
Receita cobrada	mai-14	mai-15	mai-16	Var. Abs.	Var. %	Taxa execução
Receita corrente	59.983.972	68.504.260	64.349.968	-4.154.292	-6,1%	44,3%
Impostos diretos	32.897.966	38.951.228	34.769.860	-4.181.368	-10,7%	43,0%
Impostos indiretos	3.192.494	3.223.872	3.849.517	625.644	19,4%	85,5%
Taxas multas e outras penalidades	826.697	1.142.263	934.243	-208.020	-18,2%	34,9%
Rendimentos de propriedade	3.534.903	2.836.079	2.992.028	155.949	5,5%	49,4%
Transferências correntes	18.889.570	20.228.435	19.142.804	-1.085.631	-5,4%	41,9%
Venda de bens e serviços correntes	637.160	2.054.447	2.650.397	595.950	29,0%	50,7%
Outras receitas correntes	5.182	67.935	11.120	-56.815	-83,6%	11,1%
Receita capital	1.706.774	1.401.772	1.197.937	-203.835	-14,5%	10,6%
Venda de bens de investimento	0	370.670	406.258	35.588	9,6%	21,3%
Transferências de capital	1.608.262	470.794	790.746	319.952	68,0%	8,4%
Outras receitas de capital	98.512	560.308	932	-559.376	-99,8%	4,4%
Outras receitas	14.272.211	31.067.405	175.790	136.606	-99,4%	103,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	272.211	86.945	175.790	136.606	102,2%	103,0%
Saldo de gerência	14.000.000	30.980.460	0	0	-100,0%	-
Total	75.962.957	100.973.437	65.723.695,35	-4.221.521	-34,9%	42,0%

↓ **Impostos diretos** – a diminuição é consequência, sobretudo, de uma menor receita arrecadada ao nível do IMI (-3,1 milhões de euros), face, sobretudo, à decisão do Município em reduzir a taxa em 2016 de 0,39% para 0,37%, e da derrama (-2,3 milhões de euros). A variação da derrama decorreu do facto da cobrança prevista no mês de dezembro de 2014 ter ocorrido em janeiro de 2015, inflacionando assim a cobrança neste período. Inversamente verificou-se um acréscimo ao nível do IMT (+1,3 milhões de euros).

↑ **Impostos indiretos** – a receita está maioritariamente relacionada com a cobrança anual à Lisboa das taxas de ocupação do subsolo (2,3 milhões de euros). O aumento registado verificou-se, sobretudo, na ocupação da via pública (+399,1 mil euros), estando o acréscimo na rubrica loteamentos e obras (+455,5 mil euros) relacionado com a reclassificação contabilística da receita, com a compensação urbanística a integrar agora aquela rubrica.

↓ **Taxas, multas e outras penalidades** – a variação registada foi resultado, sobretudo, da diminuição das rubricas juros de mora (-174,7 mil euros), destacando-se, também, a redução com a manutenção e inspeção de equipamentos (-54,1 mil euros), consequência da diminuição da taxa cobrada pela inspeção de elevadores.

↑ **Rendimentos de propriedade** – a receita está relacionada, sobretudo, com o contrato de concessão com a EDP para a distribuição de energia elétrica em baixa tensão, nomeadamente 2,6 milhões de euros, referentes à renda respeitante ao quarto trimestre de 2015 e primeiro trimestre de 2016.

↓ **Transferências correntes** – a diminuição registada justifica-se, principalmente, ao nível do enriquecimento curricular do 1.º ciclo (-1,4 milhões de euros), consequência da transferência desta competência para a Administração Central. Inversamente, verificaram-se aumentos ao nível do pessoal não docente (+112,2 mil euros), face à atualização do salário mínimo, e da manutenção de escolas (+140 mil euros), que se justifica pela calendarização própria de cada ano e não a um aumento efetivo da receita.

↑ **Transferências de capital** – incluem transferências financeiras no âmbito do FEF de capital (446,9 mil euros), da participação comunitária no PORLISBOA, relativo ao sistema de apoio à modernização e capacitação da administração pública (150 mil euros), da execução de uma caução de um processo de alvará de loteamento (132,9 mil euros) e de uma garantia bancária (50 mil euros). O acréscimo está relacionado com as duas últimas situações descritas.

<p>↑ Venda de bens e serviços correntes – a receita provém, sobretudo, das atividades de gestão dos refeitórios escolares e de exploração dos complexos desportivos, cujas receitas atingiram cerca de 1,2 milhões de euros e 548 mil euros, respetivamente. De salientar, ainda, o montante de 535,2 mil euros relativo a rendas, principalmente, 282 mil euros de habitação social e 241 mil euros de outros edifícios (não destinados à habitação).</p>	<p>↑ Venda de bens de investimento – a receita é proveniente da venda de edifícios (361,3 mil euros), salientando-se a adjudicação provisória do Hotel Netto (200 mil euros) e permutas de terrenos (45 mil euros).</p>
---	--

3. DESPESA

Unid: €						
Despesa paga	mai-14	mai-15	mai-16	Var. abs.	Var. %	Taxa execução
Despesa Corrente	36.398.173	39.986.607	42.936.369	2.949.763	7,4%	35,8%
Pessoal	16.982.611	18.413.033	19.391.160	978.127	5,3%	42,0%
Aquisição de bens e serviços	10.501.672	14.663.926	17.784.766	3.120.840	21,3%	32,1%
Juros e outros encargos	168.227	136.910	98.720	-38.189	-27,9%	50,0%
Transferências correntes	5.441.539	5.944.137	5.167.661	-776.476	-13,1%	30,8%
Subsídios	3.070.474	498.157	63.522	-434.634	-87,2%	100,0%
Outras despesas correntes	233.650	330.444	430.540	100.096	30,3%	32,7%
Despesa de Capital	5.555.778	4.165.321	5.757.766	1.592.445	38,2%	15,7%
Aquisição de bens de capital	1.571.088	1.396.514	2.152.411	755.897	54,1%	8,2%
Transferências de capital	158.611	393.327	615.020	221.693	56,4%	25,7%
Ativos financeiros	0	0	559.145	559.145	-	33,3%
Passivos financeiros	3.826.079	2.375.480	2.399.810	24.330	1,0%	37,9%
Outras despesas de capital	-	-	31.381	-	-	98,1%
Despesa Total	41.953.951	44.151.928	48.694.135	4.542.207	10,3%	31,1%

Unid: €					
Despesa por natureza orçamental	mai-14	mai-15	mai-16	Var. abs.	Var. %
Orçamento (funcionamento e empréstimos)	26.282.340	26.766.023	28.674.998	1.908.975	7,1%
Corrente	22.456.261	24.390.543	26.243.807	1.853.264	7,6%
Capital	3.826.079	2.375.480	2.431.191	55.711	2,3%
GOP (grandes opções plano)	15.671.611	17.385.905	20.019.138	2.633.233	15,1%
Corrente	13.941.912	15.596.064	16.692.562	1.096.498	7,0%
Capital	1.729.699	1.789.841	3.326.575	1.536.734	85,9%
Despesa total	41.953.951	44.151.928	48.694.135	4.542.207	10,3%

				Unid: €	
Despesa paga - orçamento					
	mai-14	mai-15	mai-16	Var. abs.	Var. %
Funcionamento	22.456.261	24.390.543	26.275.188	1.884.645	7,7%
Pessoal	16.878.274	18.273.477	19.177.754	904.277	4,9%
Água e eletricidade	3.194.519	3.488.091	3.948.628	460.536	13,2%
Encargos de cobrança de receita	825.978	916.576	865.624	-50.952	-5,6%
Limpeza e higiene	340.384	378.313	547.663	169.350	44,8%
Combustíveis e lubrificantes	149.407	177.655	348.160	170.505	96,0%
Locação de material informático/comunicações	179.285	135.641	325.928	190.286	140,3%
Vigilância e segurança	240.916	344.526	305.706	-38.820	-11,3%
Seguros	150.011	78.420	108.635	30.215	38,5%
Juros e outros encargos	168.227	136.910	98.720	-38.189	-27,9%
Assistência técnica e outros trab. espec.	64.965	72.422	86.713	14.291	19,7%
Impostos e taxas	25.556	37.240	70.098	32.858	88,2%
Material de escritório	49.669	38.135	61.822	23.687	62,1%
Publicidade	9.728	40.703	52.505	11.803	29,0%
Locação de edificios	47.731	43.287	41.885	-1.402	-3,2%
Conservação de bens	15.731	4.474	6.370	1.896	42,4%
Prémios, condecorações e ofertas	2.447	6.082	1.858	-4.225	-69,5%
Outras	113.434	218.589	227.119	8.530	3,9%
Amortização empréstimos	3.826.079	2.375.480	2.399.810	24.330	1,0%
Total	26.282.340	26.766.023	28.674.998	1.908.975	7,1%

<p>Despesas de funcionamento - o aumento registado encontra-se refletido, sobretudo, ao nível das rubricas de despesas com pessoal e encargos com água e eletricidade.</p> <p>↑ Despesas com pessoal - o acréscimo resulta da atualização do salário mínimo nacional, da reposição salarial na sequência dos cortes remuneratórios instituídos e da internalização do pessoal afeto à Escola Profissional de Recuperação do Património de Sintra.</p> <p>↑ Água e eletricidade – o acréscimo desta despesa está relacionado, sobretudo, com a passagem a partir de maio de 2015, para esfera do Município, dos equipamentos escolares que se encontravam sob a gestão da empresa municipal EDUCA, EEM.</p>	<p>↑ Combustíveis – o aumento é justificado ao nível do gás, na sequência da transferência para a esfera do Município, durante o segundo semestre de 2015, dos contratos de fornecimento de gás da EDUCA, EEM, no âmbito do processo de internalização da empresa.</p> <p>↑ Limpeza e higiene - o acréscimo está relacionado com o facto do ano 2015, não incluir a liquidação do período de abril, ao contrário deste ano, face ao atraso na entrega da faturação por parte do anterior fornecedor.</p> <p>↓ Encargo de cobrança de receita – consequência de um decréscimo da receita cobrada com os impostos municipais IMI, derrama e IUC.</p> <p>↓ Juros e outros encargos – o decréscimo está relacionado com um menor saldo de empréstimos por amortizar.</p>
---	--

Despesa paga - GOP	Unid: €				
	mai-14	mai-15	mai-16	Var. Abs.	Var. %
Transferências correntes	5.441.539	5.924.179	5.167.661	-756.519	-12,8%
Subsídios	3.070.474	498.157	63.522	-434.634	-87,2%
Investimento direto e indireto	1.729.699	1.789.841	2.767.431	977.590	54,6%
Aquisição de bens e serviços	5.212.064	8.906.480	11.050.224	2.143.744	24,1%
Outras despesas correntes	217.835	267.247	411.155	143.908	53,8%
Outras despesas capital	0	0	559.145	559.145	-
Total	15.671.611	17.385.905	20.019.138	2.633.233	15,1%

↓ **Transferências correntes** - foram compostas, essencialmente, pelo apoio concedido (i) às juntas de freguesia (2,8 milhões de euros), pelo financiamento das atividades relacionadas com a educação, nomeadamente a gestão escolar, referente à conservação e manutenção (82,3 mil euros) e transporte escolar (68,6 mil euros), o apoio à qualidade nas escolas (234,9 mil euros) e a componente de apoio à família pré-escolar (385 mil euros); (ii) pelo apoio financeiro às associações de bombeiros (573,7 mil euros) e (iii) pelas transferências no âmbito da ação social (676,7 mil euros), destacando-se o apoio às famílias (454,6 mil euros) e ao CCDS (112,5 mil euros).

Não obstante o decréscimo de 756,5 mil euros verificado nas transferências correntes, relacionado, sobretudo, com o apoio das atividades de enriquecimento curricular, cuja responsabilidade foi transferida para o estado (-992,8 mil euros), registou-se um acréscimo de 236,3 mil euros.

↓ **Subsídios** – foram compostos por duas transferências financeiras para a EDUCA, EEM, no montante de 29,1 mil euros e 34,4 mil euros, por conta das necessidades de tesouraria para fazer face a despesas no âmbito do processo de liquidação da empresa.

























































































↑ **Aquisição de bens e serviços** – registaram um acréscimo de 2,1 milhões de euros e integraram, essencialmente, o tratamento de resíduos sólidos urbanos (3,7 milhões de euros), a indemnização à SUMA, na sequência do acordo estabelecido em sede de Tribunal Arbitral, no âmbito do processo de internalização da HPEM, EEM, (2,4 milhões de euros), a gestão escolar para refeições (1,5 milhões de euros) e transportes (692,5 mil euros), a limpeza pública (769,7 mil euros), a informatização (323,1 mil euros) e a conservação dos edifícios municipais (141,2 mil euros). O acréscimo verificado está relacionado com a indemnização à SUMA.

↑ **Investimento** - O investimento direto incidiu maioritariamente sobre: (i) a rede viária e transportes (856,8 mil euros), nomeadamente a conservação de eixos rodoviários (688,9 mil euros), a rede municipal de ciclovias (78,8 mil euros) e a sinalização (65,4 mil euros); (ii) a beneficiação e manutenção de edifícios municipais (226,9 mil euros), destacando-se o Complexo Desportivo de Ouressa, o Arquivo Histórico, o Palácio Valenças e o Espaço Cidadão de Fitares; (iii) a requalificação de edifícios escolares (227,8 mil euros); (iv) intervenções em diversos espaços públicos (157,6 mil euros), sobretudo, a requalificação dos jardins da Quinta da Fidalga (119,6 mil euros); (v) o Mercado de Queluz (147,6 mil euros) e (vi) a renovação da frota (55,7 mil euros).

O investimento indireto ascendeu a 615 mil euros, salientando-se as transferências de capital para as juntas de freguesias, no âmbito dos protocolos de conservação e manutenção de vias (383,3 mil euros), para as associações de bombeiros (200 mil euros) e para apoio na beneficiação e manutenção de instalações no âmbito do Regulamento Associativo, Juvenil e Desportivo (30 mil euros).

↑ **Outras despesas de capital** - integram a liquidação da segunda tranche relativa à subscrição das unidades de participação do Fundo de Apoio Municipal.

↑ **Outras despesas correntes** – incluem, sobretudo, o projeto relativo às medidas de promoção de empregabilidade destinado a pessoas em situação de desemprego (213,4 mil euros) e a taxa de gestão de rsu's (123,2 mil euros). O acréscimo está relacionado, sobretudo, com o projeto de empregabilidade (+73,8 mil euros).

Unid: €										
Despesa paga - GOP por funções										
	mai-15				mai-16				Variação	
	Orçado	Pago	Tx Execução		Orçado	Pago	Tx Execução		Absoluto	%
Funções Gerais	9.539.136	2.273.232		23,8%	10.013.357	2.309.666		23,1%	36.434	1,6%
Serviços Gerais da Administração Pública	7.863.736	1.501.785		19,1%	8.128.517	1.527.497		18,8%	25.713	1,7%
<i>Racionalização dos Serviços</i>	4.372.995	1.079.236		24,7%	3.921.905	889.874		22,7%	-189.362	-17,5%
<i>Apreçamento dos Serviços</i>	3.114.521	341.944		11,0%	3.593.850	532.425		14,8%	190.481	55,7%
<i>Comunicação e Imagem</i>	376.220	80.604		21,4%	612.762	105.197		17,2%	24.593	30,5%
Segurança e Ordem Pública	1.675.400	771.447		46,0%	1.884.840	782.168		41,5%	10.721	1,4%
<i>Proteção Civil</i>	1.607.600	768.006		47,8%	1.728.550	776.351		44,9%	8.345	1,1%
<i>Polícia Municipal</i>	67.800	3.441		5,1%	156.290	5.817		3,7%	2.376	69,0%
Funções Sociais	48.098.680	11.231.593		23,4%	51.124.937	12.460.687		24,4%	1.229.094	10,9%
Educação	15.078.912	4.273.494		28,3%	17.365.127	3.552.591		20,5%	-720.903	-16,9%
<i>Ensino não Superior</i>	10.856.202	2.534.980		23,4%	14.760.216	2.713.362		18,4%	178.382	7,0%
<i>Serviços Auxiliares de Ensino</i>	4.222.710	1.738.514		41,2%	2.604.911	839.229		32,2%	-899.285	-51,7%
Saúde	943.900	25.655		2,7%	1.301.860	57.632		4,4%	31.977	124,6%
<i>Serviços Individuais de Saúde</i>	670.600	800		0,1%	1.029.420	37.075		3,6%	36.275	-
<i>Saúde Médico - Veterinária</i>	273.300	24.855		9,1%	272.440	20.557		7,5%	-4.298	-17,3%
Ação Social	3.548.483	631.514		17,8%	4.615.940	706.652		15,3%	75.138	11,9%
<i>Infância</i>	449.300	44.720		10,0%	233.540	503		0,2%	-44.217	-98,9%
<i>Terceira Idade</i>	254.900	6.520		2,6%	463.970	2.658		0,6%	-3.862	-59,2%
<i>Minorias Étnicas</i>	186.200	12.207		6,6%	533.581	15.510		2,9%	3.303	27,1%
<i>Empreendedorismo e Inovação Social</i>	100.000	25.000		-	415.230	94.951		22,9%	69.951	-
<i>Instituições / Famílias</i>	2.006.083	361.633		18,0%	2.659.499	476.547		17,9%	114.914	31,8%
<i>Ações Diversas</i>	552.000	181.433		-	310.120	116.482		37,6%	-64.951	-
Habituação e Serviços Coletivos	24.059.527	5.410.752		22,5%	24.202.860	7.797.291		32,2%	2.386.539	44,1%
<i>Habituação</i>	2.299.700	163.896		7,1%	1.499.620	181.112		12,1%	17.216	10,5%
<i>Planeamento Urbanístico</i>	224.700	0		0,0%	265.470	26.752		10,1%	26.752	-
<i>Urbanização</i>	1.472.400	96.632		6,6%	852.640	47.509		5,6%	-49.123	-50,8%
<i>Requalificação Urbana</i>	2.264.850	221.899		9,8%	3.397.020	159.030		4,7%	-62.869	-28,3%
<i>Saneamento</i>	4.876.907	899.561		18,4%	5.610.520	3.220.663		57,4%	2.321.102	258,0%
<i>Resíduos Sólidos</i>	10.896.820	3.735.846		34,3%	10.505.250	3.892.728		37,1%	156.882	4,2%
<i>Ambiente</i>	498.000	59.150		11,9%	526.150	91.373		17,4%	32.223	54,5%
<i>Parques e Jardins</i>	1.526.150	233.769		15,3%	1.546.190	178.125		11,5%	-55.644	-23,8%
Serv. Culturais, Recreativos e Religiosos	4.467.858	890.178		19,9%	3.639.150	346.520		9,5%	-543.658	-61,1%
<i>Património Histórico-Cultural</i>	2.056.520	514.841		25,0%	905.102	99.899		11,0%	-414.942	-80,6%
<i>Animação Cultural</i>	887.486	109.868		12,4%	838.578	111.677		13,3%	1.810	1,6%
<i>Desportos e Tempos Livres</i>	1.273.752	264.295		20,7%	1.646.400	128.167		7,8%	-136.128	-51,5%
<i>Juventude</i>	175.600	1.008		0,6%	169.000	5.160		3,1%	4.152	411,8%
<i>Cemitérios</i>	74.500	166		0,2%	80.070	1.617		2,0%	1.452	874,8%
Funções Económicas	8.640.839	1.069.340		12,4%	11.173.248	1.484.865		13,3%	415.525	38,9%
Indústria e Energia	711.550	98.438		13,8%	937.350	119.260		12,7%	20.822	21,2%
<i>Iluminação</i>	711.550	98.438		13,8%	937.350	78.276		8,4%	-20.162	-20,5%
Transportes e Comunicações	7.072.389	889.418		12,6%	9.071.740	1.077.132		11,9%	187.714	21,1%
<i>Rede Viária e Transportes</i>	7.072.389	889.418		12,6%	9.071.740	1.077.132		11,9%	187.714	21,1%
Comércio e Turismo	856.900	81.484		9,5%	1.164.158	288.473		24,8%	206.989	254,0%
<i>Mercados e Feiras</i>	654.062	46.859		7,2%	589.900	165.821		28,1%	118.962	253,9%
<i>Turismo</i>	158.438	21.546		13,6%	504.858	111.952		22,2%	90.406	419,6%
<i>Comércio</i>	44.400	13.079		29,5%	69.400	10.700		15,4%	-2.380	-
Outras Funções	10.663.446	2.811.740		26,4%	11.154.390	3.763.920		33,7%	952.180	33,9%
<i>Transferências entre Administrações</i>	10.663.446	2.811.740		26,4%	11.154.390	3.763.920		33,7%	952.180	33,9%
Total	76.942.100	17.385.905		22,6%	83.465.932	20.019.138		24,0%	2.633.233	15,1%

4. ENTIDADES PARTICIPADAS

Unid: €								
	SMAS	HPEM	EDUCA	SINTRA QUORUM	EMES	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	PARQUES SINTRA MONTE DA	CENTRO CIÊNCIA VIVA *
Estrutura ativo								
Ativo líquido	104.897.801	807.420	128.187	167.889	1.288.673	3.452.707	35.345.012	98.745
Ativo não corrente	71.054.893	-	-	1.263	207.518	737.466	25.491.836	59.170
Ativo corrente	33.842.908	807.420	128.187	166.625	1.081.155	2.715.240	9.853.176	39.575
Estrutura capital								
Capital realizado/fundos/património	23.536.626	56.497	250.287	199.519	250.000	947.728	2.500.000	-
Capital próprio/fundos de capital/fundos próprios	85.199.726	-4.343.011	-897.213	-791.204	1.036.848	3.348.666	30.726.321	-14.386
Resultado líquido	251.838	429.286	29.685	-34.460	92.033	518.766	1.682.373	-7.234
Estrutura passivo								
Passivo total	19.698.075	5.150.432	1.025.401	959.093	251.825	104.041	4.618.691	113.132
Provisões	1.930.506	-	49.962	-	-	-	110.589	0
Passivo não corrente	10.924.080	-	49.962	-	-	-	240.990	10.358
Passivo corrente	8.773.996	5.150.432	975.439	959.093	251.825	104.041	4.377.702	102.774
Passivo bancário	-	-	-	-	-	-	130.401	-
Fornecedores	2.326.233	376	917	86.126	41.947	35.020	683.844	11.056
Estrutura demonstração de resultados								
Total de rendimentos	26.195.193	447.300	83.334	-	317.347	988.290	5.674.899	59.917
Volume de negócios	24.971.557	-	-	-	317.055	959.369	5.577.164	34.225
Total de gastos	25.943.356	18.015	53.649	34.460	225.314	469.524	3.992.526	67.151
Gastos exploração	25.802.182	18.015	51.356	34.460	206.131	430.723	3.983.654	59.708
Gastos com pessoal	6.561.691	-	44.146	18.457	153.762	166.216	1.767.677	43.937
Gastos com pessoal/Volume de negócios	26,3%	-	-	-	48,5%	17,3%	31,7%	128,4%

* dados reportados a 30/04/2016

5. DÍVIDA A TERCEIROS

Unid: €				Unid: €	
Dividas a terceiros CMS				Divida a terceiros	
	mai-14	mai-15	mai-16		
(1) Endividamento*	79.370.756	77.885.259	41.196.529	CMS	42.369.056
Financiamento bancário	75.775.621	65.453.268	30.876.937	SMAS	3.544.820
Fornecedores	558.466	1.057.571	650.025	HPEM*	68.424
Outros credores**	3.036.669	11.374.419	9.669.568	EDUCA*	24.868
(2) Oper. Não Orçamentais***	2.143.183	1.321.397	1.172.527	SINTRA QUORUM*	241.422
				EMES	251.825
Total (1+2)	81.513.939	79.206.656	42.369.056	FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	104.041
				CENTRO CIÊNCIA VIVA **	35.424
				PARQUES SINTRA MONTE DA LUA**	4.508.102
				Total	51.147.981
* Inclui endividamento de curto e médio e longo prazo				* não inclui as dívidas ao acionista por conta das operações de liquidação	
** Inclui o FAM (7,1 milhões de euros)				** dados reportados a 30/04/2016	
*** Inclui as rubricas estado e retenção por fornecedores de imobilizado					
O financiamento bancário representa cerca de 72,9% do total da dívida a terceiros da CMS.				A dívida da CMS representa cerca de 82,8% do total da dívida a terceiros do universo do Município de Sintra.	

				Unid.: €
Dívida a fornecedores				
	< 90 dias	> 90 dias	Total	
CMS	650.025	0	650.025	
SMAS	2.326.233	0	2.326.233	
HPEM	376	0	376	
EDUCA	917	0	917	
SINTRA QUORUM	3.902	82.224	86.126	
EMES	23.110	18.837	41.947	
FUNDAÇÃO CULTURSINTRA	35.020	0	35.020	
CENTRO CIÊNCIA VIVA *	11.056	0	11.056	
PARQUES SINTRA MONTE DA LUA*	681.090	2.754	683.844	
Total	3.731.729	103.815	3.835.544	

* dados reportados a 30/04/2016

A dívida a fornecedores da CMS representa 16,9% do universo do Município de Sintra e a dos SMAS representa 60,6%. No que concerne às empresas, a SINTRA QUORUM, EEM, a EMES EM S.A. e a Parques Sintra Monte da Lua apresentam dívidas a fornecedores superiores a 90 dias.

6. CONTROLO DA DÍVIDA TOTAL

	valor	coeficiente*
1. Limite dívida total n.º 1 art. 52º da Lei nº 73/2013)	307.595.970	1,5
2. Dívida total a 01/01/2016	45.569.781	-
3. Margem absoluta para 2016 (1)-(2) (alinea b) do n.º 3 art. 52º da Lei nº 73/2013)	262.026.189	-
3.1. Utilização máxima da margem para 2016 (alinea b) do n.º 3 art. 52 da Lei nº 73/2013)	52.405.238	-
4. Limite máximo da dívida para 2016 (2)+(3.1)	97.975.019	
5. Dívida total a 31/03/2016	42.895.677	0,21
5.1. Contribuição CMS	40.863.784	0,20
5.2. Contribuição SEL	2.031.893	0,01
SINTRA QUORUM, E.E.M	259.168	
EDUCA, E.E.M.	71.422	
SMAS	1.685.913	
AMTRES	1.666	
Fundação Cultursintra	11.818	
ANMP	486	
Municipia, SA	807	
AMPV	612	
6. Redução da dívida em 2016 (2)-(5)	2.674.105	-

* coeficiente calculado de acordo com o art. 58º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro
Nota. Dados do 1º trimestre reportados à DGAL

Relativamente ao perímetro municipal verificou-se um nível de endividamento na ordem dos 42,9 milhões de euros, um coeficiente de 0,21, sendo o limite máximo permitido por lei de 1,5.

Durante o período em análise, o Município conseguiu reduzir o nível de endividamento em cerca de 2,7 milhões de euros, não utilizando a margem disponível para aumentar a dívida, isto é, 20% da margem absoluta apurada.

NOTA FINAL

A execução orçamental do Município, durante o período em análise, gerou uma poupança corrente de 21,4 milhões de euros, verificando-se, assim, o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental imposto pelo POCAL.

Ao nível da receita, o Município apresentou uma cobrança no montante de 65,8 milhões de euros, equivalente a uma taxa de execução de 42%. Em termos comparativos observou-se uma menor cobrança, centrada na incorporação do saldo de gerência (-31 milhões de euros), e, ainda, nos impostos diretos, nomeadamente, no IMI (-3,1 milhões de euros), face, sobretudo, à redução da taxa do imposto de 0,39% para 0,37%, e na derrama (-2,3 milhões de euros), atendendo a que o ano 2015, encontrava-se influenciado pela cobrança excecional de receita correspondente a 2014, no montante de 2,2 milhões de euros. Inversamente, assistiu-se a um acréscimo do IMT (+1,3 milhões de euros).

Relativamente à despesa, esta ascendeu a 48,7 milhões de euros (uma execução de 31,1%), tendo-se verificado um aumento de 4,5 milhões de euros, justificado ao nível da despesa corrente (+2,9 milhões de euros), face à liquidação à SUMA de 2,5 milhões de euros, na sequência da regularização definitiva, conseguida em sede de Tribunal de Arbitral, do litígio existente, e da despesa de capital (+1,6 milhão de euros), decorrente de um maior investimento realizado (+977,6755,6 mil euros) e da liquidação da segunda tranche relativa à subscrição do FAM (559,1 mil euros).

A dívida a terceiros ascendeu no final do período a 42,4 milhões de euros, dos quais 30,9 milhões de euros referem-se a dívida bancária, encontrando-se o Município a cumprir o limite de endividamento legalmente imposto pelo Regime Financeiro das Autarquias Locais. Em relação ao nível da dívida total verificou-se uma diminuição de 2,7 milhões de euros durante os primeiros cinco meses do ano.